

Mensagem Oito

O Jonas maior

Leitura bíblica: Jn 1:1-2, 17; 2:10; 3:2; 4:11; Mt 12:38-41

I. Como profeta, Jonas é um tipo de Cristo, o Jonas maior, em Sua morte, sepultamento e ressurreição – Jn 1:17; 2:10; Mt 12:38-41:

- A. Mediante Sua morte na cruz, Cristo destruiu a morte e o diabo, que tem o poder da morte – 2Tm 1:10; Hb 2:14:
1. Cristo destruiu a morte, reduzindo-a a nada, dando-lhe um fim, abolindo-a, anulando-a – 2Tm 1:10.
 2. Em Gênesis 3:15, Deus prometeu que o descendente da mulher esmagaria a cabeça da serpente; na plenitude do tempo, o Filho de Deus veio para tornar-se carne, nascendo de uma virgem, para que na cruz pudesse destruir o diabo, reduzindo-o a nada – Rm 8:3; Gl 4:4; Jo 3:14; 12:31.
 3. Em Sua obra na cruz Cristo despojou os principados e as autoridades, expondo-os publicamente e triunfando sobre eles na cruz por intermédio de Deus – Cl 2:15.
 4. Mateus 27:51-53 descreve a eficácia da crucificação do Senhor que destrói o inimigo:
 - a. “O véu do santuário se rasgou em dois, de alto a baixo” (v. 51a); isso significa que a separação entre Deus e o homem foi abolida, porque a carne de pecado (a carne representada pelo véu), cuja semelhança foi tomada por Cristo (Rm 8:3), foi crucificada (Hb 10:20).
 - b. “Tremeu a terra” (Mt 27:51b); isso significa que a base da rebelião de Satanás foi abalada.
 - c. “Fenderam-se as rochas” (v. 51c); isso significa que as fortalezas do reino terreno de Satanás foram quebradas.
 - d. “Abriram-se os túmulos” (v. 52a); isso significa que o poder da morte e Hades foram derrotados e subjugados.
 - e. “Muitos corpos dos santos que tinham dormido foram ressuscitados” (v. 52b); isso significa o poder libertador da morte de Cristo.
- B. Após ter sido sepultado, Cristo foi, no Espírito como Sua divindade, aos espíritos em prisão (os anjos rebeldes) para proclamar a vitória de Deus, mediante Sua encarnação em Cristo e mediante a morte de Cristo na carne, sobre a trama de Satanás de estragar o plano divino – 1Pe 3:18-19; Mt 12:40; Ef 4:9:
1. Enquanto o Senhor Jesus estava morrendo em Sua carne, Seu Espírito como Sua divindade era vivificado, avivado, com novo poder de vida para que, nesse Espírito fortalecido, Ele fizesse uma proclamação aos anjos caídos após a Sua morte e antes da Sua ressurreição – 1Pe 3:18-19.

2. Cristo proclamou a vitória de Deus, ou seja, que mediante a morte de Cristo na cruz Deus destruiu Satanás e seu poder das trevas – Jo 12:31; Cl 2:15; Hb 2:14.
- C. O Cristo ressurreto é Aquele que vive; Ele está “vivo pelos séculos dos séculos” e tem “as chaves da morte e do Hades” – Ap 1:18:
1. O Senhor Jesus entrou na morte, mas a morte não pôde retê-Lo, porque Ele é a ressurreição; Cristo morreu, mas em ressurreição Ele, Aquele que vive, existe para sempre – At 2:24; Jo 11:25.
 2. A ressurreição de Cristo foi Sua vitória sobre a morte, Satanás, o Hades e o túmulo, e as chaves da morte e do Hades estão agora em Suas mãos; a morte está sujeita a Ele e o Hades está sob Seu controle – Ap 1:18.
 3. Na vida da igreja hoje, não estamos mais sujeitos à morte nem ao Hades, pois Cristo destruiu a morte na cruz e venceu o Hades em Sua ressurreição – 2Tm 1:10; At 2:24.
- D. O único sinal dado por Deus é “o sinal do profeta Jonas” (o sinal do Cristo crucificado e ressurreto) – Mt 12:38-41:
1. Após o profeta Jonas ter estado no ventre do grande peixe durante três dias, ele saiu para se tornar um sinal para aquela geração para arrependimento – Jn 1:2, 17; 3:2-10.
 2. Jonas é um tipo de Cristo, que se voltaria de Israel para os gentios e que seria sepultado no coração da terra durante três dias e três noites e, então, seria ressuscitado, tornando-se um sinal para esta geração para salvação – Mt 12:40-41.
 3. Como Aquele que é maior do que Jonas, Cristo em ressurreição é o sinal singular hoje – Mt 12:38-41.

II. Jonas é um tipo de Cristo anunciando o evangelho da paz – Jn 1:1-2; 3:2:

- A. Em hebraico, o nome Jonas significa “pomba”, indicando que Deus queria que Jonas, como uma pomba, fosse pregar o evangelho da paz; assim, Jonas tipifica Cristo pregando o evangelho da paz aos gentios – Mt 12:41.
- B. O próprio Cristo é a paz, na cruz Cristo fez a paz e, em ressurreição, Ele veio para anunciar paz como evangelho – Ef 2:13-17.
- C. Cristo saiu do Hades em ressurreição e, em ressurreição, tornou-se o Espírito que dá vida para a pregação, a expansão, do evangelho a todas as nações gentias, como se vê no livro de Atos – At 2:27a; Ef 4:9; 1Co 15:45b.
- D. Em Sua ressurreição, Cristo, como Jonas maior, preparou e encarregou Seus discípulos de pregar o evangelho e discipular as nações para Sua propagação, de maneira que a igreja fosse produzida – Mt 28:18-19; Mc 16:15; Lc 24:46-48.

III. O livro de Jonas indica especificamente que Deus não é o Deus de apenas um povo; Ele é o Deus de todos os povos – Jn 1:2; 4:11; Rm 3:29:

- A. Os judeus pensavam que eram o único povo de Deus; eles se consideravam o primogênito com o direito de ser o primeiro a desfrutar tudo que é de Deus – Êx 4:22; Lc 15:11-32.
- B. Porque os judeus reagiram de maneira errada para com Deus, os gentios, e não os judeus, tornaram-se os primeiros a desfrutar Deus em Sua salvação – Mt 21:18-32; At 13:45-48; Rm 11:11, 17, 25.
- C. O livro de Jonas indica que, enquanto Deus estava irado com a Assíria, Ele ainda foi gracioso e compassivo para com uma cidade grande e pecaminosa como Nínive – Jn 1:1-2; 4:11.
- D. A economia de Deus é fazer coisas por meio de Israel, Seu povo sofredor, e pelas nações, os “gafanhotos” devoradores (Jl 1:4), para estender Sua salvação a todos os povos da terra – Mt 28:19; At 1:8; Jo 3:16; Ap 22:17.